

Relatório e Contas

Centro Paroquial de Assistência do Souto da Casa



Exercício de 2021

Relatório do Conselho da Direção

1. A INSTITUIÇÃO

O CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTÊNCIA DO SOUTO DA CASA é uma Instituição sem fins lucrativos, reconhecida, pela DIREÇÃO GERAL DA SEGURANÇA SOCIAL por Portaria nº 139/2007 de 29 de Janeiro, “como pessoa coletiva de utilidade pública” com o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social – IPSS, com sede na Rua Dr. Alfredo Ramos, nº15, 6230-698 Souto da Casa, com o NIF: 501 506 985.

Tem como principal objeto social – Apoio Social para pessoas idosas e Atividades para crianças sem alojamento.

Para tal, o Centro Paroquial oferece as seguintes valências:

- Lar de Idosos
- Centro de Dia
- Apoio Domiciliário

MISSÃO, VISÃO, VALORES E POLÍTICA

MISSÃO

Garantir o melhor acompanhamento dos Utentes, procurando a satisfação das suas necessidades.

Desenvolvimento de trabalhos, centrados na vertente da ação social, de modo a criação de valor social, baseado em princípios de ética.

VISÃO

O Centro Paroquial tem como fim ser uma Instituição que cumpre as normativas legais em vigor, delinear uma estratégia de desenvolvimento social, com tendência para a sustentabilidade da própria Instituição, assim como, a concretização duma prestação de serviços integrados.

VALORES E POLÍTICA

A Instituição está empenhada em garantir a todos os colaboradores um bom ambiente de trabalho e o aumento progressivo dos níveis de satisfação.

2. MEIO ECONÓMICO ENVOLVENTE

Agora que a Europa (e o mundo) parecia ter ultrapassado o pior da pandemia da COVID-19, vê-se confrontada com a guerra. A invasão da Ucrânia pelo exército russo espoletou, com efeito, uma guerra cinética, já com destruição massiva de infraestruturas e perda de vidas humanas, a que se juntam (novos) ingredientes de guerra cibernética e de informação, eles mesmos condicionando o evoluir dos acontecimentos quer no terreno militar quer no campo da negociação diplomática. Esta guerra também se faz no campo económico, desde logo pela quase eliminação das trocas comerciais entre a Rússia e a generalidade dos países europeus (e de outros sobretudo no Norte da América), multiplicando-se, designadamente pelo lado da União Europeia, as sanções económicas àquele país invasor. Por ora, o fornecimento de matérias-primas por parte da Rússia à Europa está já fortemente comprometido. A eventual superveniência de uma nova 'economia de guerra' na Europa (uma realidade que considerávamos histórica e ultrapassada) pode obrigar a um recuo do modelo de crescimento preferencialmente assente em exportações, ele próprio corolário da ideia de liberdade de trocas e de abertura ao exterior. A incerteza é enorme, desconhecendo-se qual será a duração da guerra, a sua amplitude e efeitos de arrastamento. Mas as suas gravosas consequências económicas já se fazem sentir: a revisão em baixa da projeção de crescimento do PIB real para 2022 e o aumento da inflação, vertidos nestas 'Perspetivas Económicas e Orçamentais', refletem essa nova realidade. Este é, no imediato, um choque sobre os preços.

As tensões inflacionistas que se vinham acumulando em 2021 estão já a ser fortemente amplificadas pela guerra. Tais tensões, conjuntamente ligadas a condicionantes no fornecimento de bens e a algumas disrupções nas cadeias de abastecimento globais no quadro da recuperação pós-pandémica, ocultavam, em todo o caso, uma tensão mais estrutural: o recrudescimento do protecionismo entre os blocos regionais (a ocidente e a oriente), também ele expressão de uma nova confrontação geopolítica pelo poder, desde logo pelo poder económico (em todas as suas vertentes). De resto, a atual guerra entre a Rússia e Ucrânia é, até ao momento, a manifestação exacerbada dessas tensões que já se vinham adensando nas duas últimas décadas. Fruto destas pressões inflacionistas, perspetiva-se uma alteração, ainda

que por ora contida, da política monetária do Banco Central Europeu, quer da política convencional (taxas de juro de referência), quer da não convencional (programas de compra de ativos). A recuperação das economias, e da portuguesa em particular, neste pós COVID-19, está assim agora, neste quadro bélico, fortemente condicionada.

3. ATIVIDADE E ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ACORDO DE COOPERAÇÃO

Os acordos de cooperação (comparticipações) com ISS são fundamentais para o desenvolvimento e para a manutenção desta Instituição.

Em 31 de dezembro de 2021 existia o seguinte acordo:

- Acordo com o Instituto de Segurança Social que comparticipa 16 utentes do Lar de Idosos com 2 vagas sociais por parte da Segurança Social e 2 vagas “sociais” por parte da Instituição por força do Tribunal de Menores (2 utentes, irmãos, José Moreira e Alfredo Moreira) que possuem deficiência acentuada com 83 e 80 anos de idade, respetivamente; 16 utentes em Apoio Domiciliário e 31 utentes do Centro de Dia.

A Instituição recebeu atempadamente as participações financeiras protocoladas, baseadas na informação do mapa de frequências enviadas mensalmente.

VOLUME DE NEGÓCIOS

O Volume de Negócios em 2021, é comparável com os resultados obtidos em 2020 e em 2019, tal como é demonstrado no quadro seguinte:



A estabilização dos rendimentos no período de 2019 a 2021 permitiu que o Centro Paroquial alcançasse a estabilidade financeira necessária para o investimento em criação de novas infraestruturas e melhoramento das existentes.

RESULTADO LÍQUIDO

Em 2021 o desempenho económico e financeiro da Instituição conduziu à apresentação de um resultado líquido positivo de 9.442,85€. A diminuição do resultado líquido registada em 2021, deve-se principalmente à diminuição da faturação e à diminuição dos subsídios atribuídos pela Segurança Social, principalmente na valência de Centro de Dia, dado que o número de utentes tem vindo a decrescer.

RESULTADO OPERACIONAL

O resultado operacional da empresa reflete a variação registada nos Outros Gastos e Amortizações e Depreciações do exercício. No quadro seguinte apresentamos a evolução dos resultados operacionais:

	2019	2020	2021	Variação (2021-2020)	
				€	%
Rendimentos Operacionais	455 459 €	521 837 €	499 206 €	-22 631 €	-4%
Vendas	8 195 €	9 568 €	6 930 €	-2 638 €	-28%
Prestação de Serviços	264 809 €	263 618 €	242 887 €	-20 732 €	-8%
Subsídios à Exploração	172 680 €	222 781 €	209 606 €	-13 175 €	-6%
Outros rendimentos e ganhos operacionais	9 776 €	25 870 €	39 783 €	13 913 €	54%
Gastos operacionais	475 490 €	489 911 €	490 449 €	537 €	0%
Custo das matérias consumidas	84 779 €	94 152 €	91 413 €	-2 739 €	-3%
Fornecimentos e Serviços Externos	118 833 €	122 306 €	111 547 €	-10 759 €	-9%
Gastos com o Pessoal	253 030 €	240 829 €	255 501 €	14 671 €	6%
Amortizações e Depreciação do exercício	15 342 €	24 635 €	26 669 €	2 034 €	8%
Imparidades e Provisões	0 €	0 €	0 €	0 €	0%
Outros gastos e perdas operacionais	3 506 €	7 990 €	5 320 €	-2 670 €	-33%

Conforme é possível constatar pela evolução dos nossos rendimentos operacionais, estes registaram um acréscimo de 4% face ao ano anterior.



No que se refere aos rendimentos, apresenta-se no quadro seguinte, de forma mais desagregada, as principais rubricas.

Rendimentos Operacionais	2019	2020	2021	Variação (2021-2020)	
	€	€	€	€	%
Vol. Negócios	273 004 €	273 186 €	249 817 €	-23 370 €	-8,6%
Subsídio	172 680 €	222 781 €	209 606 €	-13 175 €	0,0%
Outros rendimentos e ganhos operacionais	9 776 €	25 870 €	39 783 €	13 913 €	53,8%
Rendimentos Operacionais	455 459 €	521 837 €	499 206 €	-22 631 €	-4,3%

Os gastos operacionais atingiram o valor de 490.449€, sendo que as rubricas, com maior expressão, são apresentadas no quadro abaixo.

Gastos Operacionais	2019	2020	2021	Variação (2021-2020)	
	€	€	€	€	%
Custo das matérias consumidas	84 779	94 152	91 413	-2 739	-2,9%
Fornecimentos e Serviços Externos	118 833	122 306	111 547	-10 759	-8,8%
Gastos com o Pessoal	253 030	240 829	255 501	14 671	6,1%
Imparidades	0	0	0	0	100,0%
Outros gastos e perdas operacionais	3 506	7 990	5 320	-2 670	-33,4%
Amortizações e Depreciação do exercício	15 342 €	24 635 €	26 669 €	2 034	8,3%
Gastos Operacionais	475 490	489 911	490 449	537	0,1%

RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, apresentados no quadro seguinte, são o resultado do saldo entre Juros e Rendimentos similares obtidos e Juros e gastos similares suportados. Os rendimentos financeiros têm a sua origem nos juros obtidos nos investimentos realizados em Obrigações do Tesouro.

Resultados Financeiros	2019	2020	2021	Var. €	Var. %
Gastos Financeiros	19 €	0 €	-19 €	-19 €	-20878%
Rendimentos Financeiros	1 805 €	1 102 €	1 805 €	702 €	64%
Resultados Financeiros	1 786 €	1 102 €	1 823 €	721 €	65%

FUNDOS PRÓPRIOS

Os fundos próprios no final do exercício ascendem de 619.378 euros.



PRINCIPAIS INDICADORES

Nos quadros abaixo são apresentados os indicadores económico-financeiros sobre a evolução da atividade da empresa, sintetizando os principais acontecimentos ocorridos no exercício.

Evolução de Estrutura Financeira	2019	2020	2021
Autonomia Financeira	90,44%	90,92%	90,65%
Solvabilidade	9,46%	10,02%	9,69%
Rentabilidade do ativo	-0,16%	5,08%	1,52%

Indicadores Económico-Financeiros	2019	2020	2021
Volume de Negócios	273 004 €	273 186 €	249 817 €
Cashflow	14 357 €	56 542 €	34 112 €
Resultado Líquido do Exercício	-986 €	31 907 €	9 443 €
Ativo Líquido	598 573 €	628 327 €	619 378 €
Capital Próprio	628 327 €	619 378 €	619 378 €
Passivo Remunerado	0 €	0 €	0 €
Passivo Não Corrente	0 €	0 €	0 €
Passivo Corrente	57 203 €	57 036 €	57 918 €
EBITDA	11 404 €	54 756 €	33 009 €
Meios Libertos Brutos	11 404 €	54 756 €	33 009 €

Outros Indicadores	2019	2020	2021
EBITDA	11 404 €	54 756 €	33 009 €
EBITDA/vendas	4,18%	20,04%	13,21%
Encargos financeiros/vendas	0,01%	0,00%	-0,01%
FSE/Vendas	43,53%	44,77%	44,65%

Estes indicadores refletem a forte estabilidade económica e financeira que foi alcançada pela Instituição.

POLÍTICAS DE GESTÃO DE RISCO

A atividade da Instituição está exposta a uma variedade de fatores de risco financeiro,

incluindo os riscos de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A administração tem a responsabilidade final pela definição e controlo das políticas de gestão de risco da Instituição. As políticas e sistema de gestão de risco são revistos regularmente para se manterem atualizados face à realidade das condições dos mercados e à atividade do Grupo.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas de financeiras decorrentes do incumprimento de um cliente relativamente às obrigações contratuais ou extracontratuais estabelecidas com a Instituição no âmbito da sua atividade. É efetuada uma gestão permanente dos utentes e dos seus saldos em aberto.

O acompanhamento do perfil de risco de crédito da Instituição, nomeadamente no que se refere à evolução das exposições de crédito e monitorização das perdas por incobrabilidade, é efetuado regularmente. A exposição da Instituição ao risco de crédito é reduzida.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez advém da incapacidade potencial de financiar os ativos da Instituição, ou de satisfazer as responsabilidades contratadas nas datas de vencimento. A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Direção. Esta gestão tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às suas necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo. Para avaliar a exposição global a este tipo de risco são elaborados relatórios que permitem identificar as ruturas pontuais de tesouraria e acionar os mecanismos tendentes a sua cobertura junto da Instituição.

RISCO DE MERCADO

Risco associado às flutuações da procura, as quais afetam os rendimentos da Instituição. No entanto, no caso da Instituição este risco encontra-se minorado pois esta funciona com base em protocolos firmado com a Segurança Social.

4. CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS

A Instituição tem regularizadas todas as suas obrigações para com a Administração Fiscal, Centro Distrital de Segurança Social e todas as outras entidades públicas.

5. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Apesar de um ano de 2022 que se prevê extremamente difícil para a economia nacional e mundial, o Centro Paroquial reúne condições para manter a sua estabilidade económica e financeira.

Apesar da grande ameaça, que é o a pandemia denominada “COVID19” e agora recentemente a guerra na Ucrânia, julgamos que estamos preparados para os ultrapassar estes desafios. O Centro Paroquial permanecerá atenta e cuidadosa perante os riscos que poderão surgir para que não seja afetada a qualidade dos serviços prestados aos seus utentes.

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer outras informações acerca das condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

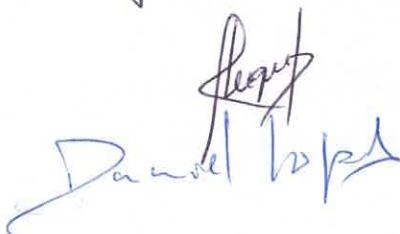
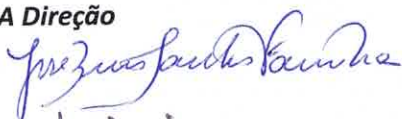
Agradecemos a todos os utentes, fornecedores, instituições financeiras e colaboradores a cooperação e a confiança que revelaram ao longo deste exercício.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando os resultados atingidos, a necessidade de avançar com novos investimentos e a manutenção da solidez financeira, a Direção propõe que os resultados líquidos fiquem retidos na Instituição.

Desta forma propõe a aplicação do Resultado Líquido positivo de 9.442,85 para Resultados Transitados.

A Direção



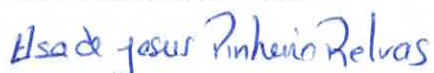
Demonstrações Financeiras

Balança

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2021	31/12/2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	241 225,05	265 872,22
Ativos intangíveis	5	173,38	195,05
Subtotal		241 398,43	266 067,27
Ativo corrente			
Inventários	6	1 846,61	1 584,71
Créditos a receber	7	6 681,25	3 076,75
Estado e outros Entes Públicos	11	500,32	828,29
Outros Ativos Correntes	8	263 679,09	233 644,64
Diferimentos	7	1 035,13	-
Caixa e depósitos bancários	9	104 236,97	123 125,31
Subtotal		377 979,37	362 259,70
Total do Ativo		619 377,80	628 326,97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10	38 369,96	38 369,96
Resultados transitados	10	513 647,17	501 013,61
Resultado Líquido do período		9 442,85	31 907,08
Total do fundo do capital		561 459,98	571 290,65
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	12	13 718,72	14 823,38
Estado e outros Entes Públicos	11	5 708,64	5 138,67
Outros Passivos Correntes	12	38 490,46	37 074,27
Diferimentos			
Subtotal		57 917,82	57 036,32
Total do passivo		57 917,82	57 036,32
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		619 377,80	628 326,97

Souto da Casa, 20 de Abril de 2022

A Contabilista Certificada


 cc n.º 60219

A Direção






Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	13	249 816,57	273 186,32
Subsídios, doações e legados à exploração	13	232 913,44	244 107,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(91 412,61)	(94 151,70)
Fornecimentos e serviços externos	14	(111 546,92)	(122 305,76)
Gastos com o pessoal	15	(255 500,58)	(240 829,39)
Aumentos/reduções de justo valor		1 278,80	762,12
Outros rendimentos e ganhos	16	12 780,38	1 976,67
Outros gastos e perdas	17	(5 319,68)	(7 989,58)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		33 009,40	54 755,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	---	(24 668,84)	(24 634,73)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 340,56	30 121,08
Juros e rendimentos similares obtidos	18	1 102,38	1 804,70
Juros e gastos similares suportados	18	(0,09)	(18,70)
Resultados antes de impostos		9 442,85	31 907,08
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		9 442,85	31 907,08

Souto da Casa, 20 de Abril de 2022

A Contabilista Certificada

Elza de Jesus Pinheiro Rebelas
CC n.º 60219

A Direção

João José Faustino



Demonstração de Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		250 018,71	272 746,38
Subsídios, doações e legados		226 609,35	240 060,94
Pagamento a fornecedores		(210 148,97)	(282 187,79)
Pagamentos ao pessoal		(268 838,08)	(181 173,22)
Caixa gerada pelas operações		(2 358,99)	49 446,31
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(59,73)	(3,14)
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(2 418,72)	49 443,17
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	(7 392,51)
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		12 000,00	
Outros Ativos			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos		1 404,59	384,92
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		13 404,59	(7 007,59)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outros activos			209,42
Doações			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	209,42
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		10 985,87	42 645,00
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	9	353 060,33	311 283,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	364 046,20	353 060,33

Souto da Casa, 20 de Abril de 2021

A Contabilista Certificada

Alsa de João Pinheiro Rebelas
cc n.º 60219

A Direção

João Pinheiro Rebelas

Handwritten notes and signatures in blue ink, including an arrow pointing downwards and a signature.

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa é uma Instituição fundacional da Igreja Católica, sujeito ao regime das fundações de solidariedade social (art.º 40.º e art.º 41.º de EIPSS). De acordo com o artigo 1.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (EIPSS) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, são instituições particulares de solidariedade social (IPSS), as instituições constituídas por iniciativa de particulares, sem finalidade lucrativa, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos, que não sejam administradas pelo Estado ou por um corpo autárquico, para, entre outros, prosseguir os seguintes objetivos: - Apoio a crianças e jovens; - Apoio à família; - Proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho; Assim, o nosso Centro Paroquial oferece as seguintes valências: Lar de Idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Apoio à Infância. Esta IPSS foi registada fiscalmente em 16-07-1982 e tem a sua sede social na Rua Dr. Alfredo Ramos, nº15 no Souto da Casa. O Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa tem como atividade principal o Apoio Social para pessoas idosas sem alojamento, CAE 88101, Apoio Social para pessoas idosas com alojamento, CAE 87301 e Atividades para crianças, sem alojamento, CAE 88910, com o número de pessoa coletiva 501 506 985.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro Paroquial de Assistência de Souto Casa e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo Centro Paroquial na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Centro Paroquial de Assistência de Souto Casa continuará a operar no futuro previsível, assumindo-se que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas Demonstrações Financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os/as utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos/das utentes.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser aplicadas de modo consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos ao Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que ao Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	5 a 25 anos
Equipamento básico	6 a 12 anos
Equipamento administrativo	6 a 12 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 a 12 anos

O Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.2. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Outros Créditos a Receber

Os “Outros Créditos a receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa avalia todos os seus Ativos Financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores do Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimos Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do ano de 2021 e 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2020				
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Reg.	Saldo em 31-Dez-2020
Custo				
Edifícios e outras construções	293 053,33	-	-	293 053,33
Equipamento básico	135 319,70	798,81	-	136 118,51
Equipamento de transporte	45 551,64		-	45 551,64
Equipamento administrativo	17 465,90	6 294,88		23 760,78
Outros Ativos fixos tangíveis	21 644,70	298,82	-	21 943,52
Total	513 035,27	7 392,51	-	520 427,78
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	51 837,49	5 861,06		57 698,55
Equipamento básico	107 993,56	13 611,85		121 605,41
Equipamento de transporte	36 817,62	3 274,60		40 092,22
Equipamento administrativo	28 426,07	20,53		28 446,60
Outros Ativos fixos tangíveis	4 867,76	1 845,02		6 712,78
Total	229 942,50	24 613,06	-	254 555,56
Valor Líquido	283 092,77			265 872,22

31 de Dezembro de 2021				
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Reg.	Saldo em 31-Dez-2021
Custo				
Edifícios e outras construções	293 053,33	-	-	293 053,33
Equipamento básico	136 118,51		-	136 118,51
Equipamento de transporte	45 551,64		-	45 551,64
Equipamento administrativo	23 760,78			23 760,78
Outros Ativos fixos tangíveis	21 943,52		-	21 943,52
Total	520 427,78	-	-	520 427,78
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	57 698,55	5 861,06		63 559,61
Equipamento básico	121 605,41	13 611,85		135 217,26
Equipamento de transporte	40 092,22	3 274,60		43 366,82
Equipamento administrativo	28 446,60	54,64		28 501,24
Outros Ativos fixos tangíveis	6 712,78	1 845,02		8 557,80
Total	254 555,56	24 647,17	-	279 202,73
Valor Líquido	265 872,22			241 225,05

5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do ano de 2021 e 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	216,72	-	-	-	-	216,72
Total	216,72	-	-	-	-	216,72
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	21,67	-	-	-	21,67
Total	-	21,67	-	-	-	21,67

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	216,72	-	-	-	-	216,72
Total	216,72	-	-	-	-	216,72
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	21,67	21,67	-	-	-	43,34
Total	21,67	21,67	-	-	-	43,34
Valor Líquido	-					173,38

6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	96 230,59	(494,18)	1 584,71	92 676,71	(1 002,20)	1 846,61
Total	-	96 230,59	(494,18)	1 584,71	92 676,71	(1 002,20)	1 846,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				94 151,70			91 412,61
Variações nos inventários da produção				-			-

7. Créditos a receber

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica de “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Clientes	-	-
Outras contas a receber	6 681,25	3 076,75
Total	6 681,25	3 076,75

8. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Fundo Compensação Trabalhador	3 648,15	3 487,91
Fundos Reestruturação Setor Solidário	221,71	221,71
Obrigações do Tesouro OTRV-BPI	50 606,44	81 840,84
Fundo de Investimento-Imofomento-Clase A	54 625,48	53 615,63
Fundo de Investimento-Imofomento-Clase B	60 178,60	-
Fundo de Investimento-CXG Liquidez	94 398,71	94 478,55
Total	263 679,09	233 644,64

9. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	10 684,42	1 174,31
Depósitos à ordem	48 409,11	76 807,56
Depósitos a prazo	45 143,44	45 143,44
Total	104 236,97	123 125,31

10. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	38 369,96			38 369,96
Reservas	-			-
Resultados transitados	501 013,61	31 907,08	(19 273,52)	513 647,17
Outras variações nos fundos patrimoniais	-			-
Total	539 383,57	31 907,08	(19 273,52)	552 017,13

11. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Pagamento Especial por conta	-	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	500,32	828,29
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	500,32	828,29
Passivo		
Retenções de Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	710,63	852,00
Segurança Social	4 998,01	4 286,67
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	5 708,64	5 138,67

12. Outros Passivos Correntes e Fornecedores

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
	Corrente	Corrente
Fornecedores	13 718,72	14 823,38
Credores por acréscimos de gastos	38 365,51	34 850,61
Outros Credores	124,95	2 223,66
Total	52 209,18	51 897,65

As importâncias referentes aos acréscimos de gastos são relativas à Estimativa de férias e férias para o exercício de 2022.

13. Rédito e Subsídios à Exploração

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	6 930,00	9 568,09
Prestação de Serviços		
Quotas dos utilizadores	242 886,57	263 618,23
Outras Prestações	-	-
Total	249 816,57	273 186,32

O valor registado em subsídios é relativo a subsídios, apoios estaduais e donativos:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo	205 251,36	217 454,94
Segurança Social	205 251,36	217 454,94
Apoios do Governo	4 354,81	5 325,94
IEFP	3 594,81	-
Programa APOIAR SOCIAL +	760,00	5 325,94
Total	209 606,17	222 780,88

Descrição	2021	2020
Donativos	23 307,27	21 326,25
Total	23 307,27	21 326,25

14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	2 035,90	4 539,80
Serviços especializados	35 218,75	38 443,07
Materiais	5 325,07	4 732,52
Energia e fluidos	41 978,99	43 111,82
Deslocações, estadas e transportes	55,39	190,62
Serviços diversos	26 932,82	31 287,93
Total	111 546,92	122 305,76

15. Gastos com Pessoal

O número de médio de funcionários ao serviço da Instituição, nos períodos de 2021 e 2020, foi de 22 elementos.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações ao Pessoal	199 618,28	195 193,30
Indemnizações	600,00	1 344,00
Encargos sobre as Remunerações	48 138,49	43 372,09
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 383,81	-
Outros Gastos com o Pessoal	4 760,00	920,00
Total	255 500,58	240 829,39

16. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos e ganhos nos restantes activos	12 000,00	-
Rendimentos em investimentos não financeiros	-	430,50
Outros rendimentos e ganhos	780,38	1 546,17
Total	12 780,38	1 976,67

17. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos / Taxas	2 663,09	3 699,56
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Gastos em investimentos financeiros	-	1 268,20
Outros Gastos e Perdas	2 656,59	3 021,82
Total	5 319,68	7 989,58

18. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,09	18,65
Outros gastos e perdas de financiamento	-	0,05
Total	0,09	18,70
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1 102,38	1 419,78
Dividendos obtidos	-	384,92
Outros rendimentos similares	-	-
Total	1 102,38	1 804,70
Resultados financeiros	1 102,29	1 786,00

19. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

20. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Centro Paroquial de Assistência do Souto da Casa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação o Centro Paroquial de Assistência do Souto da Casa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Souto da Casa, 20 de Abril de 2022

A Contabilista Certificada

Elsa do Jesus Pinheiro Rebelas
 CC n.º 60219

A Direção

João António Saraiva
João
João Lopes